



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. *"Leitura da Ata da Septuagésima Primeira Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados João César Mattogrosso e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. O senhor presidente suspendeu a presente Sessão conforme o artigo 114, parágrafo 1º, inciso III do Regimento Interno. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata Oitenta e Um da Sexagésima Nona Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Suprimida. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Mara Caseiro, Marcio Fernandes, Renato Câmara, Junior Mochi, Neno Razuk, Gleice Jane e Gerson Claro. **GRANDE EXPEDIENTE** – Não houve oradores inscritos. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Resolução nº 21/2023, de autoria dos deputados Paulo Corrêa e Zé Teixeira. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 115/2023, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 165/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Adolfo Casado Martins; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Gerson Claro, endereçada à senhora Maria Cristina Pacheco, diretora do Instituto Ressoarte, bem como ao senhor Vitor Junior Pacheco, professor de música, e aos alunos, pela apresentação da Orquestra Indígena no programa do Luciano Huck, no dia 6 de agosto de 2023; e, também, pela aprovação no certame do Criança Esperança; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada à Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, pelos cinquenta anos de sua criação; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Neno Razuk, endereçada ao terceiro-sargento PM André Márcio de Souza, ao cabo PM Emerson Diego Rodrigues de Santana, e ao cabo PM Rômulo Jordão Zeffiro Antoniazzi, parabenizando-os pela atuação exitosa no salvamento de uma bebê de apenas um ano que ficou presa em um veículo, em Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Neno Razuk, endereçada ao advogado Alexandre Vilas Boas Farias; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Lidio Lopes, endereçada ao prefeito de Aquidauana pelo aniversário do município; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada à equipe Getam (Grupo Especializado Tático em Motocicletas), pertencente à Polícia Militar de*



Dourados, em face do salvamento de bebê de um ano que ficou preso dentro de um automóvel na tarde de sexta-feira, 11 de agosto de 2023; requerimento de informações, de autoria da deputada Lia Nogueira; indicações, de autoria dos deputados Lia Nogueira, Gerson Claro, Neno Razuk, Gleice Jane, Zé Teixeira, Lucas de Lima e Roberto Hashioka. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra o deputado João Henrique. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata da Sessão Ordinária que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezesseis de agosto do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados e senhoras deputadas. Expediente da Sessão Ordinária do dia 17 de agosto de 2023: Mensagem nº 26/2023, do Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "autoriza a concessão de subvenções à Caixa de Assistência dos Servidores de Mato Grosso do Sul (Cassems), nos termos que especifica, e acrescenta dispositivo à Lei nº 6.093, de 20 de julho de 2023"; Mensagem nº 27/2023, do Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "altera a redação e acrescenta dispositivos da Lei Estadual nº 5.466, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a Gestão Democrática do Ensino e Aprendizagem, sobre o processo de seleção dos dirigentes escolares e dos membros do Colegiado Escolar, no âmbito da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências"; Ofício nº 44.628/2023, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, respondendo à moção de congratulação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 2232/2023); Ofício nº 1.712/2023, do Ministério da Saúde, Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 18117/2023); Ofício nº 1.114/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação e requerimento do deputado Rafael Tavares (Prot. nºs 3728, 3732/2023); Carta nº 2.417/2023, da Vivo Telefonía, respondendo à indicação e ao requerimento do deputado Zé Teixeira (Prot. nº 1318/2023). Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Quero agradecer e registrar a presença do vereador Luiz Fernando, do ex-vereador Jean Nazaré, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) do município de Sidrolândia. Com a permissão do deputado Zeca do PT — viu, deputado Zeca? — cumprimento o Jean, que está no Plenário, o Beto... Com a palavra, a ilustre deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, presidente, nobres colegas parlamentares, público que nos acompanha no Plenário e, também, pela TV Assembleia. Trago um projeto de lei bastante oportuno, que dispõe sobre a criação de Sala de Integração Sensorial para Pessoas com Transtorno de Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e outros transtornos de comportamento no estado de Mato Grosso do Sul. Art. 1º. Fica criada a Sala de

Integração Sensorial para Pessoas com Transtorno de Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e outros transtornos de comportamento. Artigo 2º. A Sala de Integração Sensorial deverá ser instalada ou adaptada em shopping centers, estádios de futebol, arenas desportivas, museus, teatros, cinemas, hospitais, unidades de pronto atendimento, universidades, escolas e espaços fechados que sejam destinados a grandes públicos. Artigo 3º. Terão acesso à Sala de Integração Sensorial pessoas com Transtorno de Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e outros transtornos de comportamento, junto com seus acompanhantes. É um projeto de lei com vários artigos, vou fazer uma justificativa bem rápida. Por que decidi, deputada Mara Caseiro, trazer este projeto de lei? Como todos sabem, sou mãe de um autista, de uma pessoa especial, e nós temos um olhar de carinho, respeito e de inclusão, mas, uma inclusão de fato, não uma inclusão utópica. Por isso, precisamos desses espaços, porque são pessoas que necessitam de um atendimento especializado. Tenho a honra de trazer para a apreciação dos nobres pares esta propositura, que tem como escopo a criação dessa Sala de Integração Sensorial. Preliminarmente, contata-se que o projeto em apreço se encontra dentro das disposições constantes no Regimento Interno, não havendo o que se falar em qualquer vício formal ou material; o que a gente espera com essa aprovação, é que mães de pessoas especiais, quando forem ao shopping center, que elas possam ter um espaço... A gente sabe que em locais que são bastante movimentados, eles ficam, como característica, retraídos, e a gente não consegue segurá-los em algumas situações. Os olhares... Deputado Antonio Vaz, que também tem um carinho para essas pessoas, todos aqui têm, eu creio, mas, já vi que o senhor, volta e meia, apresenta projetos nesse sentido... Eles são vistos com maus olhos. A sociedade já avançou muito, mas, precisamos ir mais além e tenho certeza de que Mato Grosso do Sul, o Parlamento estadual aprovando e o governador Eduardo Riedel promulgando essa lei, sairemos, mais uma vez, à frente dos outros estados. Aproveito para fazer uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao senhor Eduardo Riedel, governador de Mato Grosso do Sul, com cópias ao senhor José Carlos Barbosa, vice-governador, e ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando... Essa indicação foi muito solicitada, foi muito aclamada, vamos dizer assim, pela população da Grande Dourados. Que possamos aumentar o efetivo da Polícia Militar na área que compreende o Terceiro Batalhão da Polícia Militar em Dourados, e na área da Nona Companhia da PM em Dourados, também, considerando que o governo do estado recentemente convocou remanescentes do concurso da Polícia Militar e que o aumento do efetivo é um clamor antigo da população dos municípios de Dourados, Douradina, Itaporã, Caarapó, Laguna Carapã e Juti. É imperioso que o Poder Executivo aumente o efetivo da PM nessas localidades, porque o aumento do efetivo da Polícia Militar é necessário para garantir a paz e a tranquilidade dos moradores da Grande Dourados. Hoje, o nosso efetivo encontra-se incompatível ao índice populacional; Dourados chega a quase duzentos e cinquenta mil habitantes e o Terceiro Batalhão da PM, que também compreende outros municípios da região... Então, estamos tendo uma defasagem muito grande, deputado Pedro Kemp, e precisamos garantir a segurança em Dourados e região. Por enquanto, é isso. Muito obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Pellufo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando medidas urgentes no sentido de recuperar a rodovia MS-289, que liga o município de Amambai a Coronel Sapucaia, tendo em vista que o asfalto está deteriorado e apresenta inúmeros buracos na pista. É importante lembrar, senhor presidente, que eu fiz uma indicação, alguns anos atrás, não faz muito tempo, esta rodovia passou por reforma, passou por um recapeamento, porém, hoje, o estado já é lastimável. De acordo com as informações dos usuários, o asfalto está se esfacelando e está tomado de buracos, sendo um risco para os veículos que trafegam no trecho. A prova é que no dia 6 de agosto, a condição precária da via vitimou o jovem Rogério Fernandes Fragoso, que sofreu um acidente após ter desestabilizado sua motocicleta em um buraco. Dessa forma, para garantir a segurança das pessoas que precisam utilizar a rodovia, são necessárias medidas urgentes no sentido de recuperar o asfalto. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados e deputadas. Quero cumprimentar os vereadores presentes, a minha amiga Fernanda, presente aqui, e todos que nos assistem pela TV Assembleia. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado de Mato Grosso do Sul, com cópia autônoma à senhora Ana Carolina Araújo Nardes, secretária de estado de Administração, bem como ao senhor Maurício Simões, secretário de estado de Saúde, solicitando que o Poder Executivo, e seus órgãos auxiliares, realizem estudos de viabilidade econômica, financeira e jurídica para que os servidores estaduais do Quadro Auxiliares de Enfermagem sejam alocados para o Quadro de Técnicos de Enfermagem, bem como a equiparação da remuneração dessas categorias, em razão de os auxiliares de enfermagem desempenharem, na prática, as mesmas funções laborais e ainda apresentam o mesmo nível escolar para ingresso em concurso público ou contratação temporária, qual seja o nível escolar de ensino médio. A presente proposição é de suma importância aos servidores do Quadro Auxiliar de Enfermagem, em razão que estes fazem, na prática, a mesma função do técnico de enfermagem e ainda possuem o mesmo nível escolar, sendo esse o motivo para que eles se enquadrem no Quadro de Técnicos de Enfermagem, reconhecendo a importância daquela categoria. Segundo informações da categoria, a remuneração do servidor auxiliar de enfermagem, comparada a do servidor técnico de enfermagem, tem uma defasagem salarial de, aproximadamente, 70%. Por essa razão, deve-se observar a importância da equiparação, o qual é mercedamente devido, e essa demanda pode ser discutida com o grupo de trabalho criado pelo Poder Executivo, para acompanhamento da implementação do piso salarial da Enfermagem, aproveitando o tempo e a eficiência da máquina pública estadual. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, imprensa, assessores e população que nos prestigia com a presença, ou assistindo à Sessão. Senhor presidente, quero apresentar uma moção de congratulação e algumas indicações. Requeiro a Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação a Susan Kopper, maquiadora, natural de Itaquiraí, que está concorrendo ao renomado prêmio “Beleza Experience”, na categoria “Maquiagem Noiva Expert”, no maior evento de beleza da América latina, com grande final em setembro. Se aprovada, a presente moção poderá ser redigida nos termos que se seguem. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Carlos Manoel Baigorri, presidente da Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel), e ao senhor Heriberto Liberatti, gerente regional da operadora Vivo, em Mato Grosso do Sul, ao senhor Claudemir Martins de Freitas, gerente territorial da operadora Claro, em Mato Grosso do Sul, e ao senhor Daniel Tavares de Souza, gerente regional da operadora Tim, por cópias autônomas, solicitando estudos de viabilidade para a instalação de torre de telefonia celular para atender o distrito do Areado e região, no município de São Gabriel do Oeste. A presente demanda justifica-se no pedido do vereador Luizinho Freitas, da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste, cuja proposição vai anexa. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Peluffo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, diretor-presidente do Departamento de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran/MS), por cópias autônomas, solicitando estudos de viabilidade de recursos no orçamento para implantação de redutores de velocidade ou lombadas eletrônicas no trecho da rodovia estadual MS-040, KM 10, nas imediações da Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo e da Unidade Básica de Saúde — UBS Três Barras “Doutora Maria José de Pauli” —, no município de Campo Grande. O pleito encontra justificativa no anseio da população que encaminhou pedido até o nosso gabinete. Também, senhor presidente, indicação ao senhor Jaime Helias Verruck, secretário de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, e ao senhor Ricardo Sena, secretário executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação, por cópias autônomas, solicitando a possibilidade da implantação de internet via rádio para a Associação dos Pequenos Produtores do Loteamento Santa Maria, na cidade de Pedro Gomes, por meio do programa Conecta MS, uma iniciativa deste governo, que visa promover a inclusão digital e a conectividade nas áreas rurais do estado. Como sugestão, seja a entidade inserida no programa Ilumina Pantanal, programa que tem como foco universalizar o acesso à energia elétrica em todo o país, e um dos pontos principais é impulsionar o desenvolvimento, nos quais se encaixam os princípios dessa associação de produtores. A presente demanda se justifica através do pedido do vereador Sandoval Alves de Oliveira, cuja proposição encontra-se em anexo. Era só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, primeiro, pela ordem, antes de apresentar minhas indicações, para registrar, nos anais desta Casa, que o mais importante jornal escrito de Mato Grosso do Sul, o jornal Correio do Estado...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, só um minuto. Não é futebol, não?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Não! O senhor me permite?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — É que eu vi a foto do senhor no jornal.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Obrigado, senhor presidente. O Jornal Correio do Estado trouxe, na edição de hoje, uma extensa matéria, intitulada: "Amor pelo botafogo une esquerda e direita em Mato Grosso do Sul". Não só para registrar, uma matéria importante, do mais importante time do Brasil, hoje, na história, mas, quero agradecer o jornal Correio do Estado pela capa que me homenageia. No memorial que tenho, no centro da cidade, há uma parte do memorial que conta a minha história política, evidentemente, mas, também, dedicada ao Botafogo. A matéria de capa tem uma fotografia em que estou segurando uma chuteira, que é a do pé direito que o Garrincha, o fenômeno, o anjo das pernas tortas, usou na Copa de 1962 no Chile, quando ele foi o maior jogador daquela copa do mundo. Essa chuteira, hoje banhada de metal para não se perder no tempo, eu a ganhei de um empresário e ela está lá, guardada com outros presentes que eu ganhei, pelo Brasil todo, que se referem à história do Botafogo. Para concluir esse registro, ganhei relógio, ganhei chuteira, ganhei copo de cerveja, de whisky... Ah? Como? Está tudo declarado! Entendi o sentido da conversa. Quero registrar e agradecer ao Correio do Estado pela homenagem que faz ao Botafogo e me atribui a responsabilidade de preservar parte dessa história extraordinariamente rica. Obrigado, senhor presidente. Agora, apresento uma indicação ao governador do estado, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Educação, solicitando a destinação de recursos para construção de um muro ao redor da Escola Municipal Jarbas Passarinho, localizada no município da "Princesinha do Apa", a nossa querida Bela Vista. Justificativa anexa. Indicação ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao presidente da Agraer e ao secretário especial da Agricultura Familiar, pedindo para que seja viabilizada uma Patrulha Mecanizada com implementos para atender os agricultores e familiares da aldeia indígena Tey'kue, localizada no município de Caarapó. Quem não sabe qual o sentido da palavra caarapó, em guarani, significa raiz de erva-mate. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Assembleia. Senhor presidente, tenho aqui duas indicações. Indico à Mesa, observadas

as disposições regimentais e ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a realização de estudos para implantação de uma unidade operacional do Corpo de Bombeiros no município de Paranhos. Essa é uma reivindicação do prefeito Donizete e de toda a comunidade de Paranhos, que precisam desse atendimento e desse serviço da corporação do Corpo de Bombeiros. Dessa forma, estamos aqui então pedindo esta unidade. Outra indicação ao senhor governador, Eduardo Riedel, com cópia ao diretor-presidente da Agraer, senhor Washington de Souza, solicitando dois caminhões do tipo caçamba e um caminhão do tipo prancha para transporte de maquinários e, também, apoio à Associação dos Suinocultores de Glória de Dourados e Região (Assugloria). Estive lá, essa semana, fazendo uma visita e uma discussão com os produtores rurais em várias ações associativas, que ajudam a preservar o meio ambiente dando destino final aos suínos que são descartados e, também, a todos os dejetos. Eles precisam dessa infraestrutura para poder proteger cada vez mais o meio ambiente. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares. Proibido futebol, deputado.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Só no grupo, presidente, só no grupo. Bom dia a todos, nobres colegas e todos que acompanham a Sessão de hoje. Venho aqui, novamente, reiterar o convite para assinatura da CPI da Cassems, faltam poucas assinaturas para a gente conseguir abrir essa CPI. Ontem, fui informado por alguns servidores de que eles já atingiram, em um abaixo-assinado, 1% do necessário para a realização de uma nova Assembleia da Cassems e eles pediram para comunicar a todos que irão buscar uma nova assembleia, com a participação desses servidores. O nosso requerimento de CPI está aberto e convido todos a assinar, para a gente conseguir abrir essa investigação. Somente isso, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, caros deputados, deputadas, senhoras, senhores e aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia. Tenho aqui uma indicação. Indico à Mesa, de forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando a realização de obras e serviços visando à restauração completa, recapeamento do Anel Rodoviário de Nova Andradina, no trecho entre o entroncamento da MS-134 ao entroncamento da BR-376, numa extensão de cinco quilômetros. O trecho da rodovia apresenta grande número de deformações, ondulações na pista de rolamento, dificultando o tráfego e trazendo insegurança aos usuários. Destaco que o anel rodoviário faz parte da rota de ligação entre o estado de Mato Grosso do Sul e os estados de São Paulo e Paraná, sendo uma das portas de entrada, e saída, do Centro-Oeste para a região Sul do país, até o Porto de Paranaguá. Ademais, diante do grande fluxo de veículos, principalmente pesados, essa é uma reivindicação que visa garantir melhores



condições de trafegabilidade e segurança aos usuários. Era isso senhor, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Queremos registrar e agradecer a presença do senhor Valdemar Ângelo, vereador do município de Ivinhema. Também da vereadora que está junto com vereador Luiz Fernando, vereadora Fernanda Messias, do município de Cassilândia. Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo. Antes, pela ordem, a nossa presidente da CCJR, deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Obrigada, presidente! Bom dia, deputados e deputadas. Senhor presidente, no dia 21 de agosto, na próxima segunda-feira, teremos, por meio da Escola do Legislativo, o Dia Lilás. Em nome das deputadas Lia Nogueira e Gleice Jane, gostaria de convidar todos os parlamentares e as pessoas que nos assistem pela TV Assembleia para participarem, no dia 21 de agosto, do Dia Lilás, aqui na Assembleia Legislativa, a partir das 14h. Teremos três palestras. A primeira palestra é a "Conscientização da Violência Doméstica", na qual quatro promotoras discorrerão sobre o tema: doutora Lívia Carla Guardanhin Bariane; doutora Clarissa Carlotto Torres; doutora Aline Mendes Franco; e doutora Renata Ruth Fernandes Goya Marinho. A segunda palestra será "Abraço Feminino", com a psicanalista Kaká Ribeiro. Depois, a terceira palestrante será "Colorimetria e Imagem Pessoal", com a palestrante Djenane Miranda. Será o momento mais lúdico, que teremos com as nossas mulheres. Então, no dia 21 de agosto, a partir das 14h, aqui na Assembleia Legislativa, o Dia Lilás, um momento para falarmos sobre a violência contra as mulheres, combate à violência contra as mulheres e termos um momento para as mulheres aqui, na Assembleia. Obrigada, senhor presidente. Ficam todos os deputados convidados para que estejam conosco nesse dia. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, colegas, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Quero registrar a presença do David Gabriel, de Juti, que está aqui conosco, seja muito bem-vindo. Tenho algumas indicações que chegaram ao nosso gabinete, que vou encaminhá-las à prefeita de Campo Grande, com cópia ao diretor-presidente da Agetran e ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos. Gostaria de registrar uma moção de congratulação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o Plenário, que seja enviada moção de congratulação à senhora Tânia Fontoura, pela posse no mandato de vereadora na Câmara de Pedro Gomes, esta semana. E, com muita tristeza, apresento duas moções de pesar. Indico à Mesa, após ouvido o Plenário, que seja enviada moção ao senhor Urias Fernandes Tabosa, em decorrência do falecimento do seu filho, Sérgio Batista Tabosa, ocorrido no dia 8 de agosto, nesta Capital. E por último, gostaria de apresentar uma moção de pesar aos familiares de um amigo que, infelizmente, faleceu ontem, aqui em Campo Grande, professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, doutor Maldonado Azambuja Santos. Ele foi presidente, no Rio de Janeiro e em Mato Grosso do Sul, do Conselho Científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vasculuar, ex-chefe do Serviço de Cirurgia Vasculuar do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e professor na Universidade

Federal de Mato Grosso do Sul. Aos noventa e dois anos, faleceu ontem; um homem querido que, na verdade, deixa um grande legado para toda a comunidade acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tínhamos apenas três doutores em Cirurgia Vascular em Mato Grosso do Sul e o doutor Maldonado estava dentre eles, além de um amigo, o José Lacerda Brasileiro, professor também na universidade federal, que me deu essa notícia. Trabalhei com o doutor Maldonado no hospital durante quinze anos e sei o quanto ele fez em prol da sociedade acadêmica, mas, de forma muito especial, a todos que chegavam ao hospital; muitos com indicação de amputação de dedos, de pernas, e ele, com a sua maestria, dom que Deus lhe deu, salvou muitas pessoas, dentre elas um tio meu, que veio de Dourados, e um médico já queira amputar o dedo dele. O doutor Maldonado fez um trabalho maravilhoso e salvou o pé do meu tio. Então, senhor presidente, é com muita tristeza que registro essa moção de pesar. Estarei, em breve, encaminhando o documento para que a família receba, por parte de todos nós aqui. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado João César Mattogrosso: três indicações (Prot. nºs 04091/2023, 04092/2023, 04093/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 04090/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 04109/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma indicação (Prot. nº 04097/2023); um requerimento (Prot. nº 04098/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 04096/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: três indicações (Prot. nºs 04101/2023, 04100/2023, 04103/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 04104/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 04102/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: um requerimento (Prot. nº 04099/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: quatro indicações (Prot. nºs 04105/2023, 04106/2023, 04107/2023, 04108/2023); um requerimento (Prot. nº 04110/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Cumprimento o senhor Clóvis Lescano de Ávila, vice-prefeito do município de Aparecida do Taboado. Muito obrigado pela presença. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz, presidente do Republicanos. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente e senhores deputados, o assunto que está hoje na Ordem do Dia em Mato Grosso do Sul, no Brasil e no mundo é a questão ambiental. É a questão das mudanças climáticas e do aquecimento global. Quando ligamos a televisão para assistir ao noticiário, vemos na Europa, vemos na Ásia e vemos na América Latina problemas gravíssimos decorrentes das mudanças climáticas: calor extremo em determinada região, chuvas abundantes em outra, seca em outras regiões. Cada vez esses fenômenos estão mais extensos, mais extremos e mais intensos e nós, enquanto sociedade, como um todo — eu falo poder público, sociedade civil — temos que nos preocupar com essa questão, porque é uma questão de garantia da existência humana sobre o planeta. É a sobrevivência do planeta e a sobrevivência da espécie humana. Nós, aqui na região de Mato Grosso do Sul, tivemos quantos dias de inverno este ano? Quantos dias que nós tiramos a blusa do armário para nos proteger do frio intenso? Não foi nem uma semana! Agora, estão anunciando a chegada de um calor

que nunca se viu na história da humanidade. As pessoas na Europa estão enfrentando um calor intenso, queimadas, derretimento de fios subterrâneos em função do calor extremo, deputado Londres Machado; portanto, precisamos pensar em políticas públicas de preservação e recuperação daquilo que já foi devastado e daquilo que já foi prejudicial ao meio ambiente nessas últimas décadas. Faço essa introdução aqui, para trazer a responsabilidade da Assembleia Legislativa na discussão ambiental no nosso estado e dizer que a questão do Pantanal, hoje, é uma questão prioritária e a Assembleia Legislativa não pode se omitir nesse momento histórico em que estamos vivendo. Eu diria, senhor presidente, que em alguns momentos eu me senti frustrado aqui nesta casa, quando levantei algumas proposições nessa área do meio ambiente, de defesa do Pantanal, porque eu senti um certo receio de alguns colegas em debater e aprofundar essa questão. Apresentei um projeto que foi elaborado pelo falecido deputado Amarildo Cruz para suspender a expansão da monocultura da soja no Pantanal e o projeto levou uma canetada na Comissão de Constituição, Justiça e Redação e foi arquivado. Qual era a alegação da comissão? "Projeto fere o princípio da livre iniciativa, não pode prosperar". Ontem, o governador do estado, Eduardo Riedel, publicou um decreto suspendendo as licenças ambientais para desmatamento, expansão de soja, etc., até que a Assembleia Legislativa vote uma lei, a Lei do Pantanal. No caso, o governador não feriu o princípio da livre iniciativa, mas, aqui na Assembleia, se a gente levanta a questão... Não podemos ter receio da oposição de um, ou outro, proprietário rural que tem terra no Pantanal que fica bravo. Temos que ter responsabilidade com o futuro do nosso estado e do planeta! A questão ambiental é séria e o mundo, hoje, está se reunindo em conferências, em seminários, em simpósios, para, justamente, fazer frente à essa situação de mudanças climáticas, de aquecimento global, de fenômenos extremos que estão acontecendo no clima e nós, aqui, preocupados com a chiadeira de um ou outro fazendeiro, com uma medida que nós possamos aprovar. Já disse aqui, em uma certa ocasião, quem compra terra no Pantanal tem que saber que está comprando terra no Pantanal, que é patrimônio nacional, que é a maior reserva alagável do mundo e que precisa ser preservada. Ele não está comprando terra em qualquer região do país afora, está comprando uma terra no Pantanal, um bioma sensível, que precisa de medidas, de políticas de preservação. Não é chegar ao Pantanal e desmatar o quanto quiser, fazer queimadas, e ainda plantar monocultura, soja, cana-de-açúcar, que vão trazer prejuízos irreparáveis para a biodiversidade. Tivemos dois programas seguidos no Fantástico, da Rede Globo, sobre o Pantanal. Ao mesmo tempo que a gente fica extasiado de ver aquela beleza, aquela riqueza toda, a gente fica preocupado com a deterioração, com a destruição desse patrimônio natural. Domingo passado, assistimos à reportagem do Fantástico, na qual o coronel Rabelo deu uma entrevista. Ele está presente no Plenário da Assembleia Legislativa e quero parabenizá-lo, não só pela fala no programa, mas também pelo seu trabalho, pelo seu compromisso com o nosso Pantanal sul-mato-grossense. Quero, senhor presidente, parabenizar o governador Eduardo Riedel pela publicação do decreto ontem, que, praticamente, estabelece uma moratória, dizendo que ficam suspensas as licenças ambientais até que a Assembleia Legislativa aprove a Lei do Pantanal. Isso tem que ser aplaudido! Ontem, estive com o governador no lançamento do Primeiro Fórum Pontes Pantaneiras e o governador disse: "Agora, o protagonismo está com a Assembleia Legislativa, que tem a prerrogativa de aprovar as leis do nosso estado". Então, senhor presidente, a bola está com a Assembleia.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Permita-me um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vou permitir, deputado Zeca. Temos que fazer um trabalho sério, um estudo aprofundado sobre a região do Pantanal, sobre esse bioma e fazer a melhor lei para proteger o nosso Pantanal, ao mesmo tempo em que temos, é claro, a preocupação com quem tem a propriedade, que precisa produzir, que precisa também sobreviver. Os produtores que estão no Pantanal precisam ter oportunidades. E nunca esquecendo os pequenos, os ribeirinhos, o homem pantaneiro, "o raiz", aquele que está lá, cuidando do Pantanal e tentando sobreviver. É essa lei que temos que fazer, uma lei de sustentabilidade, uma lei que permita produção, mas, uma lei que garanta e que tenha a preocupação social e ambiental com muita força. Concedo o aparte ao deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Muito obrigado, deputado Pedro Kemp. Em primeiro lugar, quero me somar ao pronunciamento que Vossa Excelência faz. É importante, além de tudo pelo momento em que nós vivemos, mas, também, pela oportunidade desta Casa trazer para si esse debate da questão ambiental, que nos preocupa e preocupa o mundo. Em segundo lugar, quero me somar à homenagem, ao reconhecimento que Vossa Excelência faz ao coronel Rabelo, uma figura querida e importante que conhece profundamente os problemas do Pantanal. Aliás, agora há pouco, conversávamos — eu, o deputado Coronel David e o nosso presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o deputado Renato Câmara — com coronel Rabelo e surgiu a ideia, senhor presidente, a convite da Assembleia ou da Comissão de Meio Ambiente do Mato Grosso, que é parceiro na questão da importância de se discutir a preservação do Pantanal, de realizar um debate conjunto. Talvez isso devesse ser reportado ao presidente, porque a nossa ideia é fazer uma visita à Assembleia Legislativa de Mato Grosso, acompanhado pelo coronel Rabelo. Rapidamente, não é um fato isolado, em qualquer busca de cinco minutos na internet, a gente percebe a gravidade desse debate para o mundo. Ontem, teve uma matéria na internet dizendo que o Uruguai corre o risco de dois terços de sua população ficar sem água. Os rios mais importantes da Ásia começaram a secar. A Europa e os Estados Unidos atravessam a mais grave crise de calor, na qual está morrendo gente, consequência da questão ambiental. Olha a gravidade! Estava lendo sobre o canal do Panamá, que tem um percurso de setenta e sete quilômetros, que liga o Pacífico ao Atlântico, como nós sabemos. O canal é abastecido com água doce de um grande lago, já diminuiu o calado e corre o risco de fechar as comportas por falta de água. Por último, está aí para todo mundo se constranger, o incêndio acontecido no Havaí, que ainda não se tem um detalhamento completo de quantas vidas se perderam, com prejuízo incalculável para os Estados Unidos e para as autoridades. Portanto, quando a gente percebe tudo isso acontecendo no mundo e aqui, na frente da gente, no maior patrimônio que nós temos, e que debaixo dele tem o maior aquífero de água doce do mundo, que é o Aquífero Guarani, esta Casa não pode se permitir não trazer para si o debate. Concluindo, registro a sensibilidade do governador Eduardo Riedel com a questão dessa envergadura, que fez um decreto suspendendo a barbaridade que está se fazendo no Pantanal, determinando um estudo e ouvindo setores da sociedade para ter um projeto e uma lei, que vai ser aprovada por esta Casa, que definirá claramente os espaços de ocupação do Pantanal. É fundamental ouvir, como disse o coronel Rabelo, o homem pantaneiro, que está lá há trezentos anos, e que a gente possa

aprovar a legislação, mediante um estudo criterioso desta Casa. É oportuna, justa e louvável a fala, o pronunciamento que Vossa Excelência faz e me somo a ele.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado. Incorporo integralmente o seu aparte ao meu pronunciamento, deputado Zeca, que traz dados, informações impactantes do que está acontecendo no mundo. Ou a gente toma conta do planeta, que é a nossa casa comum, ou vamos ter problemas seriíssimos no futuro dos nossos filhos, dos nossos netos e da humanidade como um todo. Queria dizer — antes de conceder um aparte a Vossa Excelência, que está fazendo um trabalho brilhante à frente da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia — que apresentei um projeto proibindo a expansão da soja, que foi barrado. Apresentamos em comum — eu, o deputado Zeca, a deputada Gleice, da bancada —, para proibir a pulverização aérea. Nossos rios estão contaminados. Ontem, fiz um levantamento da presença de agrotóxico em vários rios. Sobre o rio Dourado, há um estudo, uma pesquisa da universidade federal e da Embrapa, e o povo de Dourados e região está tomando água contaminada, envenenada. As comunidades indígenas recebem chuva de agrotóxico, que passa ao lado, nas lavouras. Temos que cuidar disso! Comentei, ontem, com o deputado Renato, que recebi um vídeo de Ivinhema sobre o rio Piravevê, que sumiu! Só tem areia, só há uma estrada por onde passava o rio! Ou a gente traz isso para discussão, ou nós vamos ter desastre atrás de desastre e o prejuízo será incalculável e irreversível no futuro. Penso que esta Casa tem que assumir o compromisso de fazer esse debate com prioridade. Concedo o aparte ao deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Deputado Pedro Kemp, esse é um tema fundamental. Temos que pensar no Pantanal, pensar no desenvolvimento, pensar no que nós queremos para o nosso estado. Estamos chegando a uma encruzilhada, qual caminho tomar? Quais são as decisões? Tenho acompanhado essa discussão de perto e vejo que toda iniciativa precisa se fundamentar na parte técnica e, hoje, temos informações suficientes da Embrapa Pantanal, que está dentro do Pantanal fazendo pesquisa, com várias informações. Temos que discutir esses caminhos com a sociedade, com os produtores e encontrar, entre a preservação e a produção, um ponto de equilíbrio; porque, hoje, é possível produzir com boas práticas, preservando o meio ambiente. Esse debate chegou em um momento oportuno, porque, com a expansão agrícola que ocorre por conta de vários fatores internacionais, o produtor vai para as áreas mais baratas e o Pantanal possui áreas mais baratas que as do planalto. É uma discussão importante e já propus, na comissão, para que se possa ter o Zoneamento Ecológico-Econômico, que é fundamental para essa discussão. Os municípios precisam ter esse Zoneamento Ecológico-Econômico para que eles tenham os parâmetros, tenham condições técnicas de apresentar para o empresário que quer investir: "Olha, essas são as áreas do meu município. Aqui pode ter soja e aqui não pode. Aqui pode ter pecuária e aqui não pode". Então, a Terceira Aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico é um plano diretor de toda a área. Ele é fundamental e estou propondo para que se tenha o Zoneamento Ecológico-Econômico como um dos itens do ICMS Ecológico, porque, os prefeitos terão recursos financeiros para a elaboração desse plano de ação e implantar o Zoneamento Ecológico-Econômico sem prejuízo para A ou B, mas, sim, ter o mapa, o planejamento ecológico e econômico do município. É um instrumento incrível que esta Casa está discutindo e quero parabenizar todos os

integrantes da Comissão de Meio Ambiente, parabenizar todos os deputados que têm se envolvido nesse tema, para que possamos discutir o futuro do Pantanal que, sem dúvida, é o futuro do nosso estado. Falando de Ivinhema, estamos aqui com o presidente da Câmara de Vereadores, o Dema, que me traz também essa preocupação sobre o rio Piravevê que, no passado, foi um rio que era o balneário de Ivinhema e Angélica e que precisa ter ações efetivas no rio e, com certeza, vamos fazer encaminhamentos e procurar parcerias, para que a gente possa retomar esse rio, que ele volte a ser, novamente, o que era no passado. Obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Agradeço e incorporo o aparte de Vossa Excelência e reitero o que o senhor acabou de dizer: é necessário estudo técnico-científico! Precisamos discutir com profundidade, para elaborar uma lei que, de fato, atenda o princípio da preservação do bioma Pantanal, mas, também, que permita atividades econômicas naquilo que for possível. E, também, a preocupação social com os pequenos, com aqueles ribeirinhos, com aqueles "pantaneiros raízes", que sempre protegeram o Pantanal e precisam continuar tendo oportunidade de vida com qualidade. Essas preocupações, o Zoneamento Ecológico-Econômico, especificar os limites do Pantanal, o que é possível fazer, o que não pode ser feito, acho que isso é tratar o assunto com muita responsabilidade. Concedo o aparte ao deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Obrigado pelo aparte, deputado. Por coincidência, hoje mesmo, o nosso gabinete protocolou um requerimento, solicitando para o próximo dia 1º de setembro, uma audiência pública com o tema "O Pantanal é Nosso" para debater com os produtores rurais, com o meio ambiente e a gente conseguir fazer uma agenda de desenvolvimento sustentável em Mato Grosso do Sul, sem agentes externos; afinal de contas, o Pantanal é do Mato Grosso do Sul. É importante que esta Casa trate desse tema com independência, sem permitir que a gente tenha algumas influências externas, políticas, numa situação que é nossa, do Mato Grosso do Sul. Então, cumprimento por trazer esse debate à Casa e convido todos para participarem, no próximo dia 1º de setembro, dessa audiência pública.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Parabéns, deputado Rafael Tavares, por essa iniciativa. Acho que é uma audiência pública que, realmente, contribui neste momento com o debate e é importante reunir todos os setores envolvidos, os produtores rurais, ambientalistas, pesquisadores, educadores da região, o homem pantaneiro, principalmente, e a comunidade Guató, dos índios Guató, para todos poderem participar e contribuir com esse debate. Para finalizar meu pronunciamento, senhor presidente, queria dizer que nós não podemos aqui ter medo do debate, receio. "Ah, vou contrariar os interesses de quem está lá plantando soja no Pantanal". Não podemos agir dessa forma, temos que ter coragem, deputado Paulo Corrêa. Somos eleitos pelo povo para cuidar do nosso estado, para cuidar do meio ambiente, para cuidar da saúde, da educação, da assistência social e nós não podemos ter receio de contrariar interesses de A ou B, essa é uma questão que eu, por exemplo, fiquei aqui revoltado mesmo, quando apresentei um projeto de lei, ele praticamente foi jogado na lata do lixo! E eu fiz um documento para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Fiz, sim, provocando. Se o estado de Mato Grosso do Sul não assumir a responsabilidade de fazer esse debate, que venha de cima para baixo, que venha do governo federal. Agora, nós não podemos ser coniventes com a depredação, com a destruição do meio ambiente.

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estava para editar uma medida fazendo aquilo que o estado fez agora, com o decreto do governador, suspendendo o desmatamento, dando uma moratória, até que a Assembleia Legislativa aprove a Lei do Pantanal. Essa responsabilidade é nossa. Terminei fazendo uma lembrança do Francisco Anselmo, o Franselmo, um ambientalista que se imolou na Barão do Rio Branco, queimou o corpo em protesto à destruição do Pantanal. Essa memória, a gente tem que ter sempre atualizada, porque é uma vida que se doou em função desta causa, a causa do meio ambiente, a causa do Pantanal. Temos que pensar nas futuras gerações e transmitir para elas aquilo que nós recebemos: o direito de viver em um ambiente saudável e preservado. Para encerrar, senhor presidente, eu acho que esse é o momento, inclusive, de se discutir um assunto, que vai e vem, mas, temos que resolver, de uma vez por todas, que é a proposta de mudança do nome do estado de Mato Grosso do Sul. Acho que nós temos que ter coragem de fazer esse debate e resolver. Não há um momento mais oportuno para esse debate do que agora. Imaginem os senhores se na Europa, os europeus ficarem sabendo que, no Brasil, há um estado que chama Pantanal. Quais são os benefícios da mudança do nome do estado de Mato Grosso do Sul? Primeiro, vamos passar a ser conhecidos no Brasil e no mundo. E eu falo no Brasil, deputado Rinaldo, porque eu atravesso a divisa de Mato Grosso do Sul com São Paulo e vou visitar meus parentes que moram no interior do estado de São Paulo e ninguém fala Mato Grosso do Sul. Chego à casa dos meus tios: "E aí, como é que está lá no Mato Grosso?" Lá, no Mato Grosso, eu não sei, agora, em Mato Grosso do Sul, eu sei. Você vai em qualquer estado do Brasil... Este ano, tive a oportunidade de conhecer Alagoas e o pessoal perguntava: "O senhor é de onde?" Sou de Campo Grande. "Ah, do Mato Grosso". Não, lá é Cuiabá. Ninguém conhece, ninguém sabe da identidade do nosso estado, que aqui é a terra da Helena Meireles, a terra de Délio e Delinha, a terra do Emanuel Marinho, poeta de Dourados, do Manuel de Barros. Ninguém sabe que temos dois terços do Pantanal, que temos oito etnias de comunidades indígenas, que temos a beleza de Bonito, de Costa Rica, de Bodoquena, de Sidrolândia, também, por que não? Ninguém conhece. Então, o primeiro benefício seria tornar o nosso estado conhecido e com identidade própria. Segundo, senhor presidente, imagine se Mato Grosso do Sul passasse a se chamar Pantanal, a nossa responsabilidade de proteger o bioma, que dará nome ao nosso estado. Não poderemos nunca deixar de cuidar daquilo que dá nome ao nosso Estado. Então, um compromisso com a questão ambiental, com a questão do Pantanal. Estou falando disso, porque, nos bastidores, a gente costuma debater isso e o nosso presidente, deputado Gerson Claro, é um entusiasta dessa ideia.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Permita-me um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Conversei, ontem, com o governador Eduardo Riedel, que falou: "Por que não fazer um plebiscito e resolver de uma vez por todas? Ótimo. Vamos ver o que a população acha por meio do plebiscito. Vamos fazer uma audiência pública aqui, na Assembleia, trazer quem é contra e quem é a favor..."

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Permita-me um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — E vamos resolver. Acho que o momento é esse e daríamos um grande salto no sentido de tornar o estado conhecido, atrair turistas, atrair investimentos para o nosso estado. Concedo um aparte ao deputado Professor Rinaldo...

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Que nasceu na "Capital do Pantanal". Deputado Pedro Kemp, quero, primeiro, cumprimentar Vossa Excelência pela primeira parte do seu pronunciamento, que trata da preservação do Pantanal. Não podemos prejudicar aquele que comprou a área, que tem ali a sua atividade, os produtores rurais, não é verdade? E, ao mesmo tempo, a gente tem que cuidar desse patrimônio, que não é só nosso, é um patrimônio mundial. O Pantanal, realmente, é uma referência mundial. Pessoas vêm do mundo inteiro conhecer o Pantanal, conhecer Bonito, é preciso que a gente tenha bom senso. Quero cumprimentar o governador Eduardo Riedel, que mandou esse decreto. Vamos nos debruçar sobre esse projeto de lei. Não podemos penalizar o produtor rural e, ao mesmo tempo, não podemos, em hipótese nenhuma, prejudicar esse bioma que, realmente, é fundamental para toda a sociedade sul-mato-grossense, brasileira e mundial. Assisti ao coronel Rabelo, na TV Morena... De forma muito coerente, bastante responsável, a gente fica feliz em saber que todos nós estamos em sintonia na defesa do Pantanal. Bonito recebeu, recentemente, acho que pelo décimo quarto ano, o título de melhor destino de ecoturismo do Brasil por causa da sua preservação, isso é louvável. Por último, quero dizer sobre a questão do Pantanal, quando Vossa Excelência fala isso, acredito que todos nós temos parentes que moram em São Paulo; tenho uma tia que, todas as vezes que fala conosco, pergunta: "Como está o Mato Grosso?" Para não a constranger, eu falo: o Mato Grosso está tudo joia, tia, está maravilhoso. Faço questão de falar algo para Vossa Excelência, uma senhora, que vou reservar o direito de não a expor, estava em um estado do nosso país e foi comprar uma passagem aérea para a "Capital do Pantanal", achando que era Campo Grande... E Vossa Excelência sabe aonde ela foi parar?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Cuiabá.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Depois, ela bateu de ônibus de Cuiabá para cá, para aprender que Mato Grosso do Sul foi criado no dia 11 de outubro de 1977. Para as pessoas idosas, a gente até dá um certo crédito, a gente até perdoa, mas, é inadmissível alguém que nasceu depois de 1977, que estudou Geografia e História, não saber falar o nome do nosso estado. É lamentável. Quero dizer a Vossa Excelência que eu sempre fui favorável à mudança do nome. O deputado Zeca do PT, quando foi governador do estado, fez um apoio, inclusive à uma escola de samba para divulgar o nome de Pantanal, o nosso Pantanal. Acredito que está na hora, porque, é inconcebível artistas, presidente da República, ministros, todo mundo que vem para cá chama a gente de Mato Grosso: "Aqui, o povo do Mato Grosso". É constrangedor quando alguém chama Vossa Excelência com o nome que não é seu! Acredito que, realmente, esse é o momento para gente discutir e fazer com que haja essa mudança de Mato Grosso do Sul para Pantanal e tenho certeza de que vamos ganhar em todas as áreas, de forma muito especial, nos investimentos que virão para cá. Até porque, Vossa Excelência, com muita propriedade, diz que dois terços do Pantanal está no Mato



Grosso do Sul e fica um terço para Mato Grosso e a Bolívia, parabéns pelo pronunciamento e conte conosco.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Muito obrigado, deputado, incorporo o aparte de Vossa Excelência à minha fala e concedo um minuto ao deputado Antonio Vaz para encerrar, com chave de ouro, nosso pronunciamento.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, só para lembrar que seu tempo terminou.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Um minuto para o deputado fechar com chave de ouro o nosso pronunciamento.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Só aí já se perderam trinta segundos, presidente. Quero parabenizar o deputado Pedro Kemp por trazer, a esta Casa, a discussão sobre a proteção do meio ambiente. A primeira fala minha, nesta tribuna, quando assumi o meu primeiro mandato, foi sobre isso, sobre Mato Grosso do Sul. Como sou paulista, cheguei aqui dia 13 de fevereiro de 2013. Esse treze, rapaz...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Esse treze é marcante em sua vida, hein? Olha aí...

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Fui muito bem recebido no estado e, hoje, estou no meu segundo mandato como deputado estadual. Falei sobre isso quando vim pra cá, algumas pessoas me perguntaram: "Você vai para o Mato Grosso?" Falei: Mato Grosso do Sul! Isso que o senhor está falando é verdadeiro, os meus familiares são todos de São Paulo e eles falam Mato Grosso, não chamam aqui de Mato Grosso do Sul. Tem que haver um investimento no turismo de Mato Grosso do Sul, porque eu tive a oportunidade de sobrevoar o Pantanal e vi a maravilha que nós temos aqui em Mato Grosso do Sul e também sou favorável à mudança do nome para o estado do Pantanal. Tenho certeza de que iremos ganhar muito com isso, porque muita coisa que era para vir para o nosso estado vai para o Mato Grosso. Nós perdemos muito! Você não faz ideia do quanto nós perdemos com isso, as pessoas que são daqui não conseguem enxergar, mas, quem vem de fora do Estado consegue ver isso, o quanto nós perdemos. Acho que o governo deve investir mais na divulgação do nosso estado e tenho certeza de que vamos gerar emprego e renda para a população sul-mato-grossense. Muito obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Muito obrigado, deputado, e o partido do treze está de portas abertas. Qualquer coisa pode falar com a gente. Encerro, senhor presidente, com uma frase de uma liderança indígena, que expressa a sabedoria dos povos indígenas, dizendo o seguinte: "Nós pegamos emprestada a natureza dos nossos filhos e, um dia, vamos devolver a eles". Essa natureza, o meio ambiente não é nosso, é dos nossos filhos, dos nossos netos, das gerações futuras, portanto, temos que cuidar e preservar com muito carinho e com muita responsabilidade. Era isso, senhor presidente. Obrigado.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Queremos registrar e agradecer a presença — com a permissão, com a solicitação e com a intimação do deputado Professor Rinaldo — do senhor Emílio Milhorança, vereador do município de Angélica. Obrigado pela presença, está registrado. Dez minutos, ainda, do Grande Expediente. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Tem certeza, deputado? Está conversando com o deputado Londres Machado. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. A deputada Gleice Jane está na marcha em Brasília. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que faça a recomposição de quórum. Item 1. Retirado de pauta a pedido do autor. Feita a recomposição de quórum e há quórum para deliberação. Passemos ao item 2. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 20/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui a campanha de conscientização sobre linfoma não Hodgkin no estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Educação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 20/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, deputado Jamilson Name.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — São vinte e um votos favoráveis e nenhum o contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 067/2023. Autora: deputada Lia Nogueira. "Dispõe sobre a realização de exames ou procedimentos que induz a inconsciência total ou parcial da paciente mulher, por unidade de saúde do estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à Violência Doméstica e Familiar emitiu parecer favorável, por maioria, à Emenda Substitutiva Integral nº 01, tendo como relator o deputado Rafael Tavares. A Comissão de Defesa de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, à Emenda Substitutiva Integral nº 01, tendo como relator o deputado Renato Câmara. Em discussão...

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir o projeto, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Senhor presidente, nobres colegas parlamentares, público que nos acompanha na Sessão de hoje e, também, pela TV Assembleia, serei bem objetiva. Quero dizer da gratidão, da satisfação e da honra em ter esse primeiro projeto tramitando na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, em sua segunda votação. Na primeira votação, tivemos votos da maioria dos pares. É um projeto que tem repercutido muito, porque trata de uma segurança para nós, mulheres, em um momento em que nós estamos bastante fragilizadas, em um procedimento médico, em um procedimento odontológico, em que ficamos sedadas, inconscientes, parcialmente ou de forma integral. O Projeto de Lei nº 067, que o nobre colega, nosso primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, teve a expertise de falar DDD 067, é o DNA de Mato Grosso do Sul, não é, deputado? A partir do momento em que o deputado Paulo Corrêa levantou essa questão, colocamos como prioridade, porque é um projeto de lei que, creio, vai colocar Mato Grosso do Sul em uma condição de destaque em nível nacional. É um modelo de um projeto, caso nosso governador Eduardo Riedel... Acredito na sensibilidade do nosso governador em sancioná-lo, transformando em lei, para que sirva de modelo para Mato Grosso do Sul todo. Já vivenciamos casos de violência contra mulheres, no momento mais sublime da mulher, quando ela estava dando à luz, quando ela estava concebendo uma nova vida, e foi, de uma forma nojenta — acho que é a palavra que vou encontrar no momento — , violentada. Então, nós precisamos trazer esse assunto para debatermos, para que isso se torne lei, para que se crie um protocolo, para que a própria paciente, ao buscar esse atendimento, naquele momento de fragilidade, ela mesma vai dizer: "Eu quero a garantia da minha integridade física. Mato Grosso do Sul cuida de suas mulheres no momento em que elas mais precisam, no momento em que elas estão fragilizadas, o nosso estado tem uma lei que garante que eu possa ser atendida por uma profissional do sexo feminino, para que eu tenha segurança nesse momento delicado da minha vida". Então, quero mais uma vez solicitar o voto favorável dos colegas parlamentares ao Projeto de Lei nº 067, que vai levar a identidade do Mato Grosso do Sul para o país todo, poderá servir como modelo para o restante dos estados da federação e quero dizer que esse



projeto tem um lema: "Inconsciente, sim; desprotegida, não, jamais".
Obrigada, deputados.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Desculpe, deputada. Ainda em discussão para colocar em votação. Desculpe o atropelo, é que eu me emocionei com a manifestação da deputada Lia Nogueira. Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 067/2023, de autoria da deputada Lia Nogueira.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Parabenizo a deputada Lia Nogueira por esse projeto muito importante e voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Parabenizando a deputada Lia Nogueira, um assunto extremamente importante, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLAICE JANE (PT) — Senhor Presidente, gostaria de parabenizar a deputada Lia Nogueira por esse importante projeto, acho fundamental que tenhamos vários projetos que protejam as mulheres nesse sentido. Quero votar sim e dizer que esse é um projeto importante para as mulheres do estado. Parabéns, deputada, e parabéns também a toda Assembleia por este momento de a gente proteger as mulheres em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) Senhor presidente, eu quero dizer que é uma satisfação votar nesse projeto e eu quero parabenizar a iniciativa da deputada Lia Nogueira, muito feliz, na proposição e acho extremamente importante esse projeto e esta Casa aprovar e enaltecer o trabalho da deputada. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Parabenizando a deputada Lia, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Parabenizando a deputada Lia Nogueira — é mais um instrumento, em proteção a mulheres —, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?



DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quero parabenizar a deputada Lia Nogueira belíssimo projeto de uma grande relevância para as mulheres e um projeto que vai na linha da proteção e garantia dos direitos das mulheres de Mato Grosso do Sul. Parabéns. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Inconsciente, sim. Desprotegida, não! Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Marqueteiro, hein? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Presidente, eu queria parabenizar a colega Lia por este projeto. Fui o relator, é um projeto de muita necessidade para Mato Grosso do Sul e que servirá de espelho para todo o Brasil, se Deus quiser. Parabéns! Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, eu queria fazer um comentário, mas, vou votar sim. Quero parabenizar a deputada Lia por que ela está preservando a paciente em um momento em que ela está inconsciente por causa da anestesia, mas, eu faço uma pergunta: se for uma mulher quem fizer o procedimento, tem a necessidade de outra mulher acompanhar? Porque tem profissional — médico, dentista — homem e mulher. Entendo que esse acompanhamento teria que ser feito quando o profissional for do sexo masculino, aí teria que uma acompanhante mulher, mas, quando a profissional for mulher, tenho as minhas dúvidas. O projeto tem grande alcance social e está preservando a integridade, tanto é que quando a deputada fez a defesa do projeto, ela colocou o que aconteceu com a mulher na hora do parto. Foi um médico, no Rio de Janeiro, que procedeu dessa forma; então, só queria deixar essa

indagação, se a profissional que for fazer o procedimento for mulher se tem necessidade de ter acompanhamento de outra mulher, mas, voto sim, por que é um projeto muito interessante.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado, por unanimidade, o projeto da deputada Lia Nogueira. Vai à redação final por ter sofrido emendas. Item 4. Em discussão única e votação nominal: dois requerimentos, dezesseis indicações e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 5. Moção de pesar. Proposta pelo Deputado Neno Razuk, em razão do falecimento do senhor Mário Lúcio da Silva. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Queremos registrar e agradecer a presença da querida vereadora do município de Sonora, Flávia Vasconcelos. Obrigado pelas presenças, Fábio Luiz e Juscelino Cabral, o Juscelino do Detran, vereadores do município de Dourados. O Renato ficou com ciúmes, Juscelino, o Zé Teixeira também. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, só para comunicar a Vossa Excelência, à Mesa e aos pares que, daqui a pouco, sairei em viagem. Irei a Costa Rica, pernoitarei por lá, amanhã irei a Cassilândia e, à tarde, a Paranaíba. No sábado, irei a Três Lagoas e Bataguassu, na reconstrução do PT, na motivação da nossa base, preparando nossas chapas para 2024. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, nas Explicação Pessoais, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado



Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Não está. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Está em viagem pela Unale. Não havendo mais deputados inscritos, está encerrada as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a Sessão. Obrigada a todos (11h06min).